

nos reclusos do estabelecimento Prisional do LNH, estamos a dirigir por este meio a todas instituições por mais uma vez dar conhecimento do estado deplorado em que se encontra a direcção e o funcionamento deste E.P. desde da chegada desta nova direcção, em que os direitos dos reclusos tem vindo a ser violados constantemente. Passo a citar esta direcção e contra de os reclusos mostraram-se indignados, por isso aqui não há portas-vozes, não há cabeça de cartaz, mas sim todos reclusos numa só pessoa. se os seguintes topicos no prazo de 15 dias não houver manifestações avulsas com greves de trabalho todas as semanas de 1 a 3 dias seguidos. Qualquer acto de negociação seja do E.P. ou direcção geral façam favor de por tudo declarado no papel do chefe de ALA em disposição e entretanto houver alguma manifestação da nossa parte. e estas greves de trabalho iremos continuá-las até ao fim mesmo que seja transferencias, represálias nem que demore anos e de forma passiva.

vou passar a citar os seguintes pontos:

1- extinção da chefia e a direcção actual do E.P., designadamente devendo as seguintes linhas:

- a) directores não fala com reclusos;
- b) chefe de guardas só vem à ALA alcoolizado;
- c) chefe de guardas não é neutro nos problemas entre reclusos e guardas - o guarda tem sempre razão.
- d) chefe de guardas persegue certos reclusos
- e) chefe de guardas dá ordens aos seus sub-alternos para abrirem as celas de noite com pretexto de ruzga espancar os reclusos.
- f) chefe de guardas (ANTONIO MARTINS), directores (OTILIA GALITAS) são coniventes em tudo que se passa.

2- melhoramento na confecção de alimentos nas refeições, tanto na quantidade como variedade.

3- cumprimento da lei actual, código de execução de penas/regime interno, passo a designar nas seguintes áreas:

a) direito a visita íntima;

b) saídas precárias no $\frac{1}{4}$ da pena como estipulado na lei.

c) planos e acompanhamento para reabilitação social e condicional antecipada.

4- Receber atores de uma lei interna duas vezes por semana saca de comida mais 1kg, ou sacos maiores.

5- serviços de educação só veem as alas quando podem nas hrs dias estipulados como nas direcções anteriores, mesmo com pedido por vezes demoram duas semanas para serem ouvidos.

6- assistentes sociais não têm em interesse na nossa reinserção social

7- administrações (chefes de guarda, directores, educadores, i.r.s) em vez de nos apoiar preferem nos punir mais.

8- é necessário com máxima urgência máquina de lavar e outra de secar, p/ pagarmos pelo serviço da mesma como se faz em casas norte e com isso ganha-se mais um posto de trabalho dentro da E.P., com isso beneficiar-se estrangeiros, quem não tem visitas, ou quem precisa poupar a família, como todos sabemos só se pode entrar um saco de plástico do supermercado uma vez por semana para ir roupa da cama, toalhas, t-shirt durante a semana impossível. De momento o serviço que temos é um tanque para tantos reclusos, 4 cordas para secar. E no inverno como fazemos???

9- esta administração dividiu a cadeia por trabalhadores, inactivos em p/ de momento são menos de 30 reclusos. O E.P justifica como não tendo cursos para todos, ensinando ou trabalho tem p/ estar fechados.

10 - Abusos das nossas visitas passam na maioria do portico que apite ou nas suas revistas.

11 - Autorização de visitas só por os papéis no exterior do chefe de ala no mesmo dia e por vezes nem poem. Sendo assim como podemos avaliar se temos visitas em cima da hora ???

12 - Seja cartas ou encomendas sem remetente, ou uma encomenda com remetente desconhecido. Os serviços de vigilância são incapazes de informar o recluso se responsabiliza pelo conteúdo ou não.

13 - Ginásio em pessimas condições, mesmo os reclusos fazendo uma recolita para compra de material novo e renovação do ginásio. A direção não se pronuncia.

14 - Há produtos que não há no bar e não deixam entrar por encomenda essencialmente produtos de higiene e cosméticos. E os que há os produtos são inflacionados.

15 - As decisões tomadas em conselho técnico são todas vicadas, tanto para prejudicar como para beneficiar.

16 - Determinam o livro de reclamações das respectivas alas.

17 - Nos dias de aniversário não nos deixam mantermos vir comida de fora comer com os nossos familiares. Querem que compremos o comer que nos dá que é intragável e pelo que é o preço é exorbitante.

18 - Esperam do passado exemplar dum recluso, seja como estudante, trabalhador. Só nos mostram por curiosidade a direção - geral protagoniza